

DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Alexandra Pimenta, directora do INR, I.P. lembra que a discriminação contraria os valores definidos pela democracia

INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO

2009 será, provavelmente, o melhor ano de exportação do vinho nacional. Não perca a entrevista com Afonso Correia, presidente do I.V.V.

**MUSEU
DO DOURO**
EM DESTAQUE

país **p**ositivo

Dezembro - '09 - Nº33

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE INTEGRANTE DO JORNAL - PÚBLICO

“A ACTIVIDADE MINEIRA IMPÕE ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO DE MÉDIO E LONGO PRAZO E OS SEUS RESULTADOS PODEM CONSTITUIR-SE EM OPORTUNIDADES SÓ POSSÍVEIS DE OCORREREM SE DEVIDAMENTE POTENCIADAS”

Gaspar Nero, Administrador da EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro

GASPAR NERO, ADMINISTRADOR DA EDM, LEMBRA QUE A

“ACÇÃO DA EDM, COMO AGENTE CATALISADOR, AFIGURA-SE FUNDAMENTAL”



GASPAR NERO,
ADMINISTRADOR
DA EDM

A EDM — EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO MINEIRO ASSUME-SE, ACTUALMENTE, COMO UM PLAYER DINÂMICO E ACTIVO NA VERTENTE DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS MINEIRAS ABANDONADAS E DEGRADADAS, CUJA RELEVÂNCIA PARA A ECONOMIA NACIONAL REVELA-SE ABSOLUTAMENTE PRIMORDIAL. A REVISTA PAÍS POSITIVO CONVERSOU COM GASPAR NERO, ADMINISTRADOR DA EDM E RESPONSÁVEL PELA RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DAS ÁREAS MINEIRAS DEGRADADAS DO PAÍS, REVELANDO QUE A EDM ESTÁ ATENTA AO SECTOR MINEIRO, CONSTITUINDO-SE ASSIM NUM INSTRUMENTO DO GOVERNO FUNDAMENTAL E EXTREMAMENTE RELEVANTE NA PROMOÇÃO DESTE SECTOR DE ACTIVIDADE NO PAÍS. NÃO PERCA.



“Os recursos geológicos que afloravam à superfície foram sendo consumidos ao longo dos tempos. Para as áreas de interesse mineiro, a legislação aplicável permite que as mesmas sejam prioritariamente protegidas e reservadas para a eventual exploração. É matéria da competência da DGEG”

Empresa de Desenvolvimento Mineiro com capital social 30 milhões de euros – é uma sociedade que tem actualmente como linha de orientação principal a reabilitação ambiental de zonas mineiras. Sociedade de direito privado, com maioria de capitais públicos, a EDM tem estado sempre presente na indústria extractiva como um apoio de sucesso. O que tem sido realizado pela EDM para ajudar ao desenvolvimento do sector mineiro em Portugal?

A EDM no âmbito da missão que lhe tem sido atribuída pelo accionista único, o Estado, tem, para além da principal actividade de natureza ambiental associada à recuperação de áreas mineiras abandonadas e degradadas na qual incorpora técnicas e procedimentos que têm contribuído para

que o país se situe num plano de conhecimento e de actuação similar ao de outros que na matéria desenvolvem as melhores práticas, vem dedicando especial atenção aos projectos de prospecção, pesquisa e aproveitamento dos recursos geológicos propiciáveis pelo território nacional de que é exemplo bem representativo o jazigo cuprífero de Neves Corvo descoberto em 1977, com a participação da Sociedade Mineira de Santiago, antecessora da EDM e cuja relevância para a economia nacional, em termos de produção e no gerar de divisas, mas também na criação de emprego na região onde se insere, é inequívoca. Nesta linha, a EDM investiu na pesquisa e reconhecimento por sondagens para a definição de reservas e estudo de pré-viabilidade, visando a exploração do jazigo do Gavião. Vem acompanhando as iniciativas que no âmbito

nacional e em especial na Faixa Piritosa do Alentejo, têm sido produzidas a nível de prospecção, bem como a evolução do projecto de Niza cujos estudos de base desenvolveu. Tem também actuado como consultor de algumas empresas e entidades ligadas ao sector mineiro e assumido uma muito especial colaboração com a DGEG Direcção Geral de Energia e Geologia, quer na ponderação de questões que se colocam à actividade quer por via da participação na sua divulgação. Toma nesta relação especial importância as actuações no domínio da segurança de antigas minas que no terreno vêm sendo concretizadas em locais dispersos pelo país associadas a galerias, poços desprotegidos e trincheiras abatidas, na sua maioria decorrentes de acções de pesquisa e exploração que se constituem factores de manifesto risco.

Quais são as principais áreas onde incide a vossa actividade? Do ponto de vista extractivo como é que analisa a actividade em Portugal? Qual tem sido o papel da EDM no sentido de dinamizar este sector?

A actividade ambiental tem abrangido praticamente todo o território nacional à excepção do Algarve onde esta actividade mineira foi sempre mais limitada. Refira-se que nesta vertente as medidas remediadoras e de controlo que a empresa vem assumindo nas áreas dos radioactivos têm merecido referências elogiosas por parte das missões de fiscalização da EURATOM que se deslocam ao nosso país.

Quanto às demais vocações da empresa, naturalmente abrangentes, não se circunscrevem ao território nacional. Haverá condições, caso tal seja strategi-

camente considerado conveniente para o país, que a actuação da EDM possa estender-se para o exterior designadamente para os PALOP em relação aos quais ainda existe um conhecimento de campo e interesses comuns.

Em especial na vertente de prospecção e pesquisa, a Empresa vem prosseguindo etapas na área do Gavião de que é concessionária, permitindo considerar que em condições de mercado favoráveis seja possível explorar aquela jazida no contexto da actividade mineira da região onde se insere.

Sendo os recursos geológicos matérias não renováveis e de localização imutável, pois existem onde a natureza os coloca e não onde gostaríamos

os projectos ambientais. A EDM também os consciencializa?

Actualmente a existência de uma consciência ambiental bem como a aplicação das boas práticas por parte das empresas mineiras com actividade no nosso país é inquestionável.

Há, contudo, passivos do passado que ainda se associam às actuais concessões de exploração havendo também que acautelar, de modo especial, as fases de inexorável declínio de produção e as associadas ao fecho da mina.

O Estado e os Organismos fiscalizadores têm que revelar uma forte sensibilidade para estas situações de modo a que sejam garantidas as condições para uma actuação atempada que conduza ao re-

seus resultados podem constituir-se em oportunidades só possíveis de ocorrerem se devidamente potenciadas.

Alguns estudos indicam, sobre o índice de radiação das minas de urânio em Portugal, que pode existir uma «ameaça» para o ambiente e populações envolventes. Existe de facto este risco? Nestes casos, que soluções de requalificação eficazes são promovidas e tidas pela EDM?

Há áreas na vizinhança de antigas explorações de radioactivos que apresentam níveis de radiação muito superiores aos que são característicos das zonas beirãs onde se inserem.

Tais áreas estão identificadas, caracteri-

juntas de freguesia mas também com a população próxima, com a explicação dos objectivos, métodos e resultados expectáveis, tornam-nas compreendidas e aceites pelos locais. De acordo com os resultados a que esta prática tem conduzido pode afirmar-se existir plena confiança no que é feito e nos resultados que se prevêem obter. As condições de segurança e de qualidade de vida das populações vizinhas, quando for o caso, só podem ser beneficiadas com as intervenções produzidas.

Que projectos estão a ser delineados pela EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S. A?

A EDM a nível de recuperação ambiental de áreas mineiras degradadas e abando-



que estivessem, que medidas têm sido colocadas em prática no sentido de proteger estes espaços? Qual a importância para Portugal dessa protecção?

Os recursos geológicos que afloram à superfície foram sendo consumidos ao longo dos tempos. Para as áreas de interesse mineiro, a legislação aplicável permite que as mesmas sejam prioritariamente protegidas e reservadas para a eventual exploração. É matéria da competência da DGEG. Actualmente e sem ter em conta a exploração das pedras naturais, das rochas ornamentais e dos barreiros argilosos, os demais recursos minerais são pesquisados a já significativas profundidades tornando o princípio da ocupação superficial dos espaços tendencialmente menos relevante.

Sente que ainda escasseiam apoios, ao nível estatal, direccionados para este sector? Que iniciativas/medidas deveriam ser colocadas em prática neste sentido? Cada vez mais é necessário que os empresários do sector da indústria extractiva tenham presente a responsabilidade de se fazerem

ordenamento do território a desocupar pela actividade mineira.

Quanto à influência do Estado no sector mineiro, cuja tradição em Portugal, é secular considera-se que são necessários apoios e incentivos às empresas que pretendem correr riscos. Uma acção da EDM como agente catalisador afigura-se fundamental. A actividade mineira impõe estratégias de actuação de médio e longo prazo e os

“A EDM a nível de recuperação ambiental de áreas mineiras abandonadas prevê, com o apoio do QREN-POVT, prosseguir com o plano de intervenção que tem delineado abrangendo no imediato, importantes áreas mineiras como o Lousal, Senhora das Fontes, Bica, Cunha Baixa para além de dar continuidade aos trabalhos nas áreas mineiras da Urgeiriça e Aljustrel”

zadas e circunscritas, correspondendo na sua grande maioria a locais isolados, entretanto vedados de modo a condicionarem ou impedirem a acessibilidade a pessoas e animais. Constituem-se por via dos conhecimentos e critérios actualmente adoptados, factores de reduzido e controlado risco.

Sem prejuízo de terem sido elaboradas soluções para todas elas, as consideradas mais importantes por se encontrarem na área de influência das populações, na proximidade de campos de cultivo ou de linhas de água, têm vindo a ser objecto de criteriosa actuação como é o caso emblemático da área mineira da Urgeiriça cuja recuperação ambiental se estima ficar concluída até finais de 2012.

As populações que vivem diariamente em áreas contíguas a minas em processo de recuperação ou que ainda irão ser alvo dessa intervenção vivem em segurança e com qualidade de vida?

Todas as obras que se desenvolvem ao serem previamente apresentadas e ponderadas com as estruturas locais, autarquias,

nadas prevê, com o apoio do QREN-POVT prosseguir com o plano de intervenção que tem delineado, abrangendo no imediato, importantes áreas mineiras como o Lousal, Senhora das Fontes, Bica, Cunha Baixa para além de dar continuidade aos trabalhos nas áreas mineiras da Urgeiriça e Aljustrel.

As obras que vêm sendo realizadas e a sua monitorização após concluídas vêm revelando a sua adequação estimando-se que os bons resultados sejam confirmados no tempo e à medida que a natureza vá criando soluções para o restabelecimento de novos equilíbrios. Em relação as actuações exclusivamente ligadas à segurança, sobretudo nas zonas Centro e Norte do país, prevê-se realizar cerca de trinta novas intervenções, que acrescerão às 46 já concretizadas.

A EDM atenta ao sector mineiro manterá vivas as actuações que a sua missão lhe confere designadamente as que decorrem de se constituir num instrumento do Governo para assessoria técnica especializada e para as intervenções estratégicas no domínio geológico-mineiro que sejam entendidas por convenientes. **PP**